



Cursos de Especialização Tecnológica no Ensino Superior



HELENA SOFIA RODRIGUES*

O aumento da competitividade e do progresso só é possível se houver uma qua-

lificação do capital humano. Neste momento, as empresas procuram trabalhadores polivalentes, simultaneamente flexíveis e especializados, capazes de assumir condutas rápidas e eficazes em relação aos desafios do mercado.

A Região do Alto Minho, suportando essencialmente a sua economia num vasto conjunto de pequenas e médias empresas é um exemplo paradigmático destas exigências. Sendo esta uma região transfronteiriça, com regiões limítrofes altamente competitivas, é necessário apostar na excelência e na adequação dos recursos humanos. Desta forma, as crescentes necessidades do tecido sócio-económico em termos de quadros intermédios e o acelerado desenvolvimento científico e tecnológico, exigem uma política estratégica de (re)estruturação da oferta formativa adequada a estas novas exigências.

Para vencer este enorme desafio, o país tem de ser capaz de qualificar melhor os seus jovens - combatendo em particular as elevadas taxas de abandono escolar precoce - e dar novas oportunidades aos adultos, promovendo a sua recuperação escolar e requalificação profissional.

Visando o acesso ao ensino superior e a igualdade de oportunidades e com o propósito de trazer novos públicos para o sistema de educação e for-

mação profissional, o Governo decidiu alargar a oferta de formação ao longo da vida, envolvendo as escolas secundárias e as instituições de ensino superior na expansão da formação pós-secundária, na perspectiva de uma maior articulação entre os vários níveis de ensino.

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) surgiram do reconhecimento de que é necessário vários níveis de qualificação. Constituem formações pós-secundárias não superiores, que conferem uma qualificação profissional de nível 4 com uma duração máxima de 1560 horas. Esta qualificação caracteriza-se por ser uma formação técnica de alto nível e inclui conhecimentos e capacidades que pertencem ao nível superior.

No entanto, a função destes novos cursos a um nível intermédio de ensino não vem nem pretende substituir o ensino superior: procuram antes dar resposta às necessidades específicas do mercado de trabalho e apresentar-se como alternativas válidas para a profissionalização de técnicos especializados e competentes. Incluem diversas componentes - social, cultural e científico-pedagógica - e formação em contexto de trabalho.

Estes cursos têm por objectivo aprofundar o nível de conhecimentos científicos, tecnológicos e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, ao mesmo tempo que permitem o prosseguimento de estudos com a candidatura ao ensino superior, através dos concursos especiais de ingresso. Por isso, desenvolvem-se, essencialmente, em áreas em que se regista um conjunto de factores potenciadores de transformações significativas, nos planos tecnológico e organizacional, consideradas estratégicas para a competitividade do tecido económico e empresarial ao nível dos quadros intermédios.

Podem apresentar candidatura aos CET: os titulares de um curso de ensino secundário ou legalmente equivalente; os que tendo obtido apro-

vação no 10º e 11º anos e tendo estado inscritos no 12º ano não o tenham concluído; os titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de um grau de ensino superior, mas que pretendam uma requalificação profissional ou ainda indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos que, com base na experiência, lhe sejam reconhecidas capacidade e competências.

Atenta às necessidades específicas, tanto ao nível das empresas como dos recursos humanos da região, a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) de Valença inicia em Setembro de 2006 a sua formação em Cursos de Especialização Tecnológica em Gestão da Qualidade. Este curso tem como propósito a preparação de técnicos intermédios especializados que intervindo no sistema produtivo, nos serviços ou nas organizações promovam e incentivem a aplicação de sistemas de qualidade. Além disso, a diversificação das ofertas formativas não existentes até este momento na região, mas ajustadas às necessidades reais de qualificação, certificação e controlo da qualidade é também um objectivo a atingir. A formação em contexto de trabalho será desenvolvida em locais com os quais a escola estabeleceu protocolos/parcerias, proporcionando uma progressiva integração no mercado de trabalho.

Além disso, a conclusão do CET em Gestão da Qualidade abre, para além de uma alternativa profissional, a possibilidade de ingressar no ensino superior no Curso de Distribuição e Logística da mesma Escola através de um contingente específico, contribuindo, assim, para a consolidação da actividade empresarial e para a dinamização da economia local.

*MESTRE EM MATEMÁTICA COMPUTACIONAL
DOCENTE DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS
EMPRESARIAIS DE VALENÇA

Artigo elaborado em colaboração com a ESCE - IPVC
Mais informações em: www.esce.ipvc.pt